

Ciganos e Celtas no Rivoli

Concluído o Fantasporto 98, continua animado o renovado Rivoli Teatro Municipal, fazendo crer que a programação inicial não foi um fogo-fátuo.

Assim, de 11 a 15 de Março (21h30) o destaque vai inteirinho para a presença da Companhia Nacional de Bailado, dirigida por Jorge Salavisa, que apresentará em estreia absoluta 'A Bela Adormecida', com coreografia original do holandês Ted Brandsen e participação da Orquestra Nacional do Porto, sob a direcção de Vasco Pearce de Azevedo.

Mais para o fim do mês (de 26 a 31, às 21h30), uma outra estreia poderá merecer o interesse do público portuense. Trata-se de 'A Tragédia Ricou', de Carlos J. Pessoa, numa co-produção dos teatros Garagem e D. Maria II (a que se associam a Culturporto, Fundação das Descobertas e Expo 98). De acordo com o programa, 'a peça baseia-se em factos descritos em recentes notícias de imprensa: o drama que levou à morte uma mãe e, posteriormente, os seus dois filhos'.

De permeio, decorrerá 'Trilhos Ciganos', um quadro temático que se prolongará em Abril e onde se cruzarão linguagens tão próximas e diversas como o cinema e a fotografia, a música e a dança.

Desde logo, e como elemento integrador, no foyer do teatro estará patente, durante os dois meses, uma exposição de fotografias da fotoperalista Cristina Pinto, que ao longo de 10 anos captou rostos e instantes 'de um povo que resiste aos tempos'.

Depois, e por ordem cronológica, há um 'Nascer da Noite' com os portuenses Gypsy Boys (dias 12 a 14, à meia-noite, no café-concerto). Segue-se, no dia 19, um concerto com o Ensemble de Goran Bregovic, autor das fabulosas bandas sonoras de 'Tempo dos Ciganos', 'Arizona Dream' e 'Underground' (todos assinados por Emir Kusturica) - recuperando o folclore tradicional dos Balcãs, na música que Goran Bregovic compõe 'há apenas a voz e depois, por baixo, uma orquestra de velhos ciganos a soprarem em velhas trompetes, a tocarem no corno de boi'. A não perder, sob pretexto nenhum.

Paralelamente, terão lugar, entretanto, um ciclo de cinema intitulado 'Latcho Drom', em que diversos realizadores interpretam a cultura cigana (de 18 a 22, às 19h00 e às 21h30, no pequeno auditório), e um 'Nascer da Noite' (19 a 21, à meia-noite) com a dançarina Diana Thedim, transmontana de nascimento e convidada da companhia de Manolete (em Abril no Rivoli).

Fora deste quadro temático, destaca-se, também, mais um 'Concerto de Domingo' ('Schubert entre Amigos', dia 29, às 11 horas), o regresso do Canto Nono ('Nascer da Noite' de 26 a 28, à meia-noite) e uma nova rubrica incluída no 'Chá das 6' - na última terça-feira de cada mês, o crítico Roma Torres comentará os filmes em cartaz nos diversos cinemas da cidade do Porto.

Intercéltico regressa

Os primeiros dias de Abril ficarão assinalados no calendário do Rivoli pelo regresso do Festival Intercéltico ao espaço onde nasceu.

A função propriamente dita decorrerá no grande auditório entre os dias 3 e 5, mas é antecedida de um ciclo de cinema temático (de 31 de Março a 2 de Abril, às 21h30, no pequeno auditório) e compreende as primeiras Jornadas Intercélticas ('A Música e os Instrumentos', dias 4 e 5, às 10 horas) e um 'Folk Club' no café-concerto, animado pelos mirandeses Galandum Galundaina (dia 3) e pelos galegos Cempés (4 e 5).

Quanto ao festival em si mesmo, apenas podemos informar que os concertos se iniciam sempre às 21h30 e que na primeira noite (sexta-feira) se apresentarão os escoceses Deaf Shepherd e os suecos Garmarna; no sábado, os bem portugueses Caretos de Podence farão a primeira parte dos galegos La Musgaña; finalmente, no domingo, os irlandeses Solas põem ponto final na 9ª edição do Intercéltico.

A.B.